



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E REGIONALIZADO

AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS DO GOVERNO DO ESTADO 2008-2010

MACRORREGIÃO SERTÃO DOS INHAMUNS



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Cid Ferreira Gomes
GOVERNADOR

Francisco José Pinheiro
VICE- GOVERNADOR

Ivo Ferreira Gomes
Secretário-Chefe do Gabinete do Governador

Fernando Antônio C. Oliveira
Procuradoria Geral do Estado

Francisco José B. Rodrigues
Casa Militar

Arialdo de Mello Pinho
Secretário-Chefe da Casa Civil

Silvana Maria Parente Neiva Santos
Secretaria do Planejamento e Gestão

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Camilo Sobreira de Santana
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

René Teixeira Barreira
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Aloísio Barbosa de C. Neto
Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral

Francisco Auto Filho
Secretaria da Cultura

Joaquim Cartaxo Filho
Secretaria das Cidades

Maria Izolda Cela Arruda Coelho
Secretaria da Educação

Ferruccio Petri Feitosa
Secretaria do Esporte

Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Fazenda

Francisco Adail de C. Fontenele
Secretaria da Infra-Estrutura

Marcos César Cals de Oliveira
Secretaria da Justiça e Cidadania

César Augusto Pinheiro
Secretaria dos Recursos Hídricos

João Ananias V. Neto
Secretaria da Saúde

Roberto das Chagas Monteiro
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

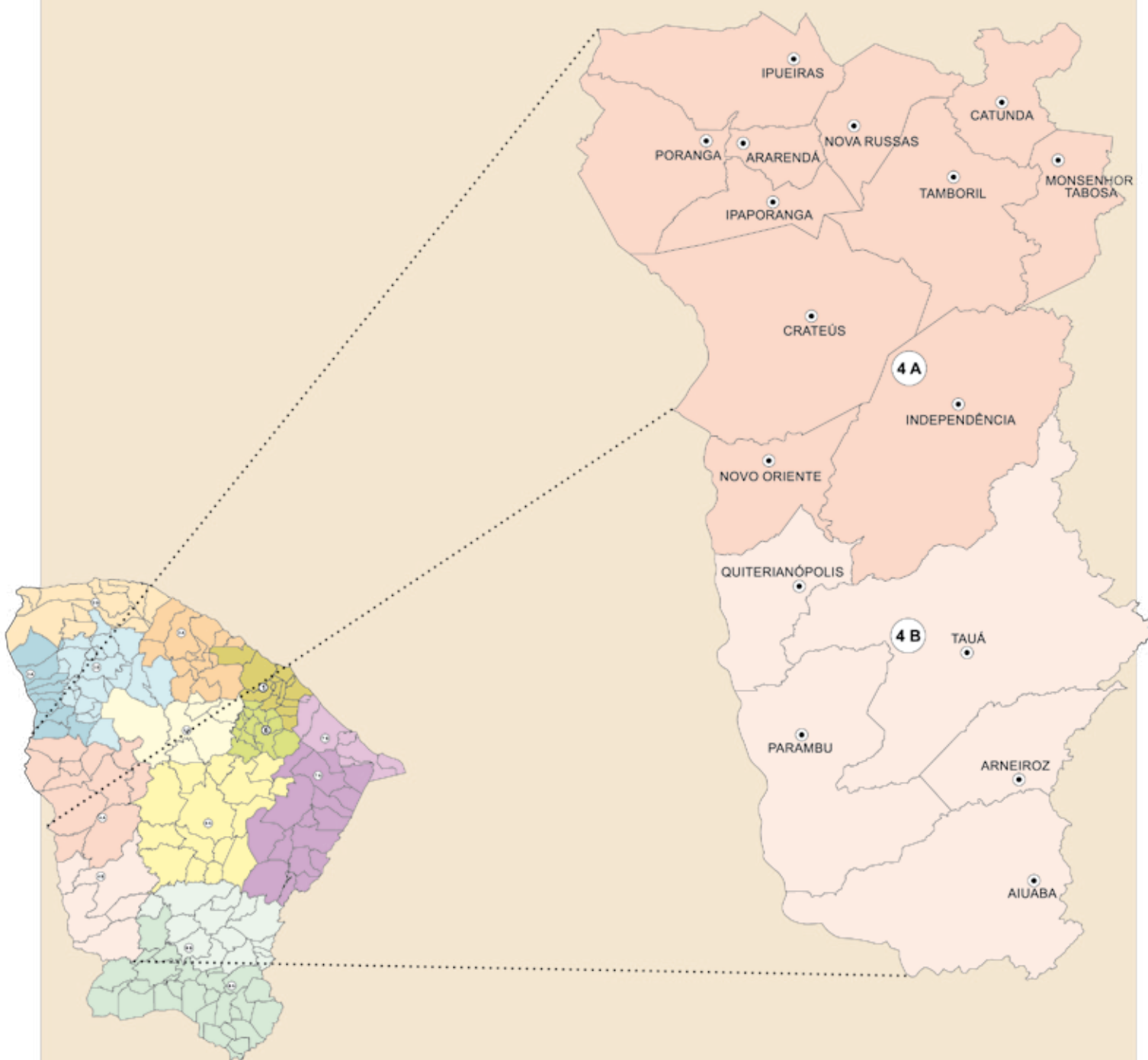
Bismark C. L. Pinheiro Maia
Secretaria do Turismo

Francilene Gomes de Brito Bessa
Defensoria Pública Geral

Ivan Rodrigues Bezerra
Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico

Maria Tereza Bezerra Farias Sales
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente

Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Educação



MACRORREGIÃO SERTÃO DOS INHAMUNS

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

COORDENAÇÃO:

Fátima Coelho Benevides Falcão

ELABORAÇÃO:

Célula de Execução do Planejamento Participativo e Regionalizado

Annuzia Maria Pontes Moreira Gossan
Dominique Cunha Marques Gomes
Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha
Maria Neuman Ribeiro Moreira
Odorico de Moraes Eloy da Costa
Sandra Maria Braga
Virgínia Dantas Soares Teixeira

COLABORAÇÃO:

SEPLAG

**Células de Gestão de Programas de Infra-estrutura,
Desenvolvimento Humano, Econômico,
Segurança e Justiça, Saúde e Promoção Social**

APOIO TÉCNICO

Francisco Menezes de Freitas
Renata Pontes Viana

REVISÃO

João Adjemir de Mesquita Paiva

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Daniele Passos de Lima Albuquerque
Ana Cristina Lima Mcaia Souza
José Freire Júnior
Daniel Cirilo Suliano
Nertan Cruz de Almeida

MENSAGEM DO GOVERNADOR

O planejamento participativo e regionalizado, faz parte do “novo jeito de fazer” desta gestão, pois, conforme compromisso assumido por este Governo, instalamos um processo de interlocução com representações da sociedade, do poder local e do setor privado, visando o atendimento de prioridades e a valorização de cada uma das regiões do Estado.

De fato, além do exercício do “Governo na Minha Cidade” (Governo Itinerante) empreendemos um amplo esforço de mobilização para constituição dos fóruns regionais que terá continuidade nas etapas de execução, monitoramento e avaliação das ações de governo.

A presente gestão se apóia em três grandes orientações estratégicas: Economia para uma Vida Melhor, Sociedade Justa e Solidária, Gestão Ética Eficiente e Participativa. Esses são os eixos que orientam todas as ações de Governo, traduzindo-se na oferta de oportunidades econômicas e de promoção social para todos os cearenses.

O grande desafio é a construção de uma economia urbana e rural sustentável, que potencializa as oportunidades e considera as peculiaridades de cada região, numa visão sustentável e proativa de convivência com o meio ambiente. A superação desse desafio exige tornar, cada vez mais, o Ceará competitivo em suas vocações, apoiado em ações de educação e inovação tecnológica, e em investimentos em infra-estrutura econômica, hídrica e social.

Almejamos, com a conjugação dessas políticas, alcançar um dos principais resultados estratégicos de Governo: a interiorização do desenvolvimento e a redução dos desequilíbrios espaciais, promovendo o fortalecimento dos pólos regionais.

Estamos promovendo uma inovação no processo de planejamento e acompanhamento de projetos. A novidade veio com a implantação do MAPP — Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários, que se constitui em um instrumento gerencial do planejamento governamental, compreendendo a definição das ações e projetos prioritários no âmbito dos programas do Plano Plurianual 2008-2011. Trata-se dos projetos de investimentos e de ações de natureza não continuada.

Acreditamos, por fim, que dando transparência às ações, incorporando a contribuição dos colegiados temáticos e facilitando a participação e controle social dos fóruns regionais, realizaremos uma gestão orientada para resultados em prol de um desenvolvimento mais justo e solidário.

Cid Ferreira Gomes

Governador do Estado do Ceará

SUMÁRIO

1- Planejamento Governamental	07
1.1- Orientação Estratégica de Governo	07
1.2-Enfoque Regional.....	07
1.3-Participação Social no Planejamento Governamental.....	11
2 -Macrorregião de Planejamento	12
2.1-Perfil Regional	12
2.2-O Olhar participativo da Comunidade.....	25
3- Programas, Ações e Projetos Prioritários 2008 - 2010	31
Glossário.....	42

1.1 ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO

O Governo estadual adotou como princípios da gestão para o período 2007-2010: visão estruturante de longo prazo, gestão por resultados, enfoque regional, participação social, integração de políticas e programas, cooperação e parcerias.

Coerente com esses conceitos, o processo de planejamento para a presente gestão cumpriu uma fase de definição da política de governo em nível de seu direcionamento estratégico, iniciando-se com o resgate dos compromissos firmados na campanha eleitoral com base em três grandes eixos de desenvolvimento - Economia para uma Vida Melhor; Sociedade Justa e Solidária; Gestão Ética, Eficiente e Participativa – e em resultados estratégicos que serviram de base para a elaboração dos resultados setoriais e a formulação dos programas e respectivas ações e metas para o período do PPA.

Os eixos e os resultados estratégicos de governo estão associados a mecanismos de monitoramento e avaliação, cujo desempenho será visto pela evolução dos indicadores. Tais indicadores serão monitorados pelo Governo e disponibilizados para a sociedade.

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	RESULTADOS ESTRATÉGICOS
Economia para uma vida melhor	• Crescimento econômico com sustentabilidade
	• Redução das desigualdades regionais
	• Sociedade com renda maior e melhor distribuída
	• Ceará competitivo nas suas vocações e nas novas oportunidades
	• Economia rural fortalecida
	• Sociedade com renda maior e melhor distribuída
	• Infra-Estrutura estratégica ampliada
Sociedade Justa e Solidária	• Educação básica ampliada e com qualidade
	• Educação superior e profissionalizante com ênfase nas potencialidades do Estado
	• Sociedade com segurança e justiça
	• Saúde descentralizada com qualidade
	• Sociedade com garantia de direitos
	• Juventude com oportunidades de inserção produtiva e social
Gestão Ética, Eficiente e Participativa	• Participação cidadã na formulação e controle das políticas públicas
	• Serviço público qualificado e ágil
	• Aumento da capacidade de investimentos do Estado
	• Efetividade dos gastos públicos
	• População informada

1.2 - ENFOQUE REGIONAL

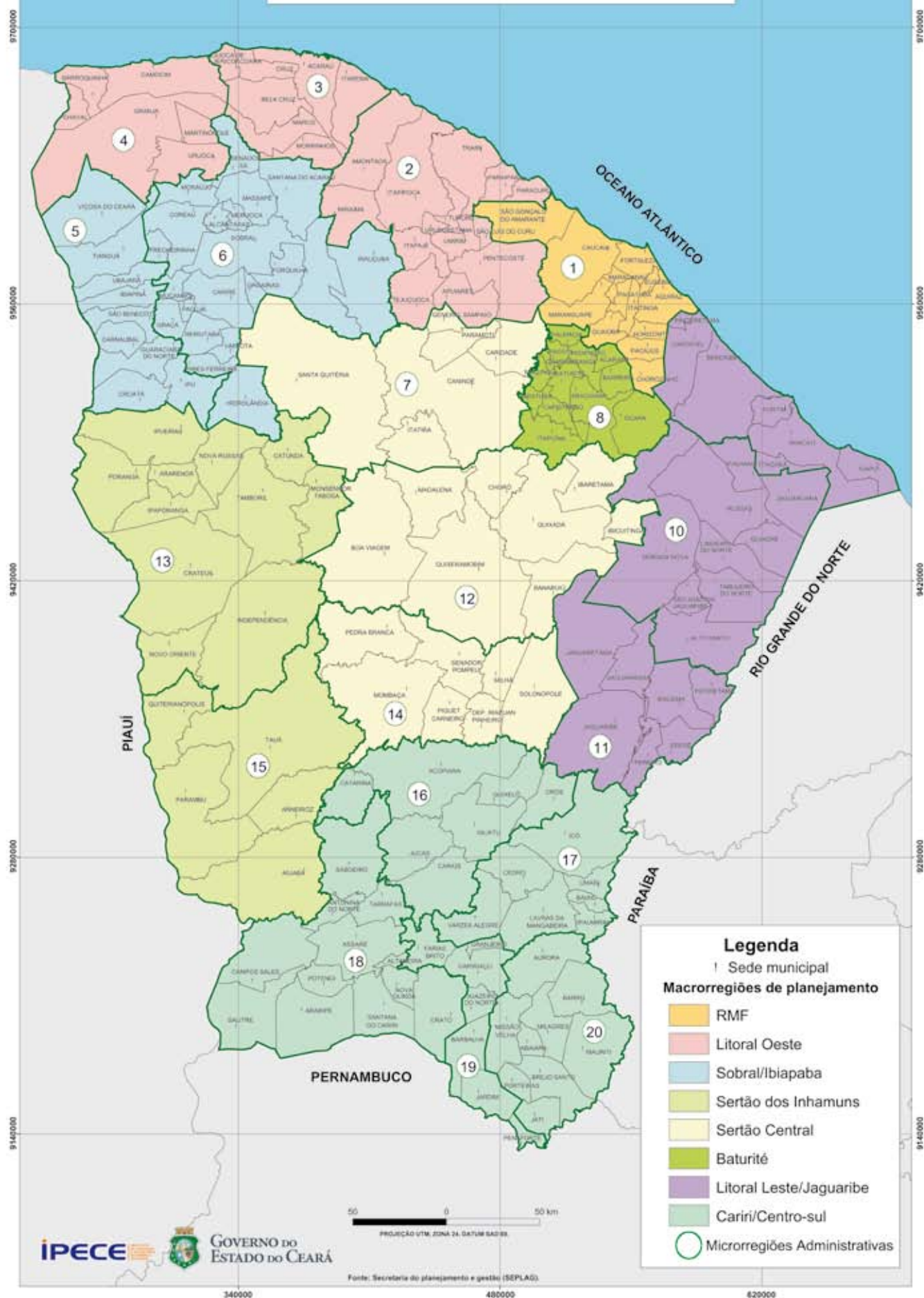
O enfoque regional é um eixo transversal da política de governo e atende ao fim último de redução das desigualdades espaciais e sociais. O forte desequilíbrio no ordenamento espacial do Estado, as marcantes diferenças características dos grandes espaços estaduais – litoral, serra e sertão, a multiplicidade de recortes regionais em função da temática dos diversos setores de atuação do Estado constitui-se desafios ao planejamento estadual.

Com efeito, o planejamento de estados com forte desequilíbrio como o Ceará não pode prescindir da abordagem regional. Esse enfoque permite uma visão estratégica do território estadual para implementação da política de ordenamento espacial, facilita a descentralização das políticas e ações governamentais, envolvendo o nível municipal e instâncias organizadas da sociedade, estimula o planejamento participativo com a representação da sociedade através de fóruns regionais, além de viabilizar a integração das políticas, projetos e das unidades administrativas nos subespaços estaduais.

Atualmente, os principais recortes territoriais utilizados pelo governo do Estado obedecem a duas escalas: uma microrregional, conformando as regiões administrativas em número de vinte; e uma macrorregional, constituindo as macrorregiões de planejamento, num total de oito.

É oportuno ressaltar que o recorte microrregional orienta as regionalizações com fins administrativos, como as unidades regionais das áreas de educação e saúde, enquanto as macrorregiões de planejamento constituem o desenho regional adotado no Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual, para a regionalização dos recursos orçamentários dos programas de Governo.

MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO E MICRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS



Sendo a abordagem regional um princípio do planejamento estadual, o Governo se compromete com a regionalização dos produtos e metas dos programas e das ações constantes do Plano Plurianual, e com os projetos finalísticos integrantes do MAPP, como também se empenha com a disponibilização, de forma regionalizada, das informações relativas ao seu monitoramento. A experiência, no entanto, de elaboração do PPA 2008-2011, de forma participativa e regionalizada, apontou para necessidade de divisão das macrorregiões em subespaços com identidades regionais, para realização das oficinas de trabalho, sem, porém, desprezar a divisão microrregional.

Dessa forma, há que se reconhecer que, para atender aos objetivos de redução das desigualdades regionais, valorização da diversidade natural e cultural e da sustentabilidade ambiental das regiões, é necessária a revisão dos recortes territoriais utilizados, com base num desenho regional de escala intermediária.

Assim, é objetivo da atual política avançar na revisão da regionalização considerando os critérios de homogeneidade natural, econômica e social com a estrutura da rede de cidades do Estado. Ademais, é importante buscar convergência entre a regionalização estadual e o desenho territorial das políticas e programas federais.

Com base em tais premissas, encontra-se em fase de estudo uma nova regionalização, a qual incorporará o conceito de territórios de identidade, o que pressupõe a participação da sociedade, de representações dos municípios e das regiões estaduais na discussão e validação do novo recorte regional proposto para fins do planejamento do Estado.

A seguir, apresenta-se o mapa da proposta de recorte regional intermediário, que será o ponto de partida para as discussões nas regiões e a consolidação dos estudos existentes.



Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).

1.3 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

A Gestão Participativa do PPA 2008/2011 do Governo do Estado do Ceará, coordenada pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), tem como um dos seus objetivos promover a gestão compartilhada dos programas e ações e metas regionalizadas, segundo as oito (8) macrorregiões de planejamento.

Por ocasião da elaboração do Plano Plurianual 2008-2011, o Governo realizou uma ampla consulta à sociedade, cumprindo quatro etapas: (i) a primeira, para sensibilizar os atores regionais a participar do processo de elaboração do Plano; (ii) a segunda, com o objetivo de ouvir a sociedade sobre seus temas críticos - problemas e potencialidades, bem como para obter propostas de ação regional; (iii) a terceira, para eleger as propostas prioritárias; (iv) e a quarta, para apresentar a versão preliminar do plano plurianual e indicar sugestões que possibilitassem delinear um sistema de gestão participativa com enfoque regional.

Na primeira etapa, foram realizadas treze reuniões de sensibilização. Na ocasião, foram eleitos os delegados regionais com base em critérios previamente acordados.

Na segunda etapa de Oficinas Regionais de trabalho, foram realizados outros treze eventos. Entre a segunda e terceira etapas foi realizado um trabalho, pelas Secretarias setoriais, de pré-análise de viabilidade técnica e financeira das propostas de ações apontadas nas oficinas regionais. Após esse trabalho interno ao Governo, iniciou-se a terceira etapa do processo, que teve como objetivo a priorização das propostas regionais, bem como a eleição dos delegados para participar Fórum Estadual. Nessa etapa, foram realizadas oito Oficinas Regionais nas macrorregiões do Estado. A tabela abaixo detalha o expressivo número de 2.808 participantes nesses eventos.

Participantes dos eventos de elaboração do PPA 2008-2011.

Macrorregiões	Total participantes da 1ª oficina	Total participantes da 2ª oficina	Total participantes do Fórum PPA
Total	1.880	928	240
RMF	230	117	32
Litoral Oeste	219	98	31
Sobral/Ibiapaba	216	172	28
Sertão dos Inhamuns	226	116	22
Sertão Central	279	107	27
Baturité	115	69	20
Litoral Leste/Jaguaribe	267	83	36
Cariri/Centro Sul	328	166	44

A realização do Fórum Estadual do PPA Participativo e Regionalizado constituiu-se na quarta etapa do processo de participação social e teve como objetivo a apresentação da versão preliminar do Plano Plurianual e a indicação de sugestões que possibilitassem delinear um sistema de gestão participativa com enfoque regional. Além dos Fóruns Regionais/Estadual, o Governo adotou outras estratégias de articulação e participação da sociedade e de parceria com os outros poderes. Destaca-se assim, o “Governo na minha cidade” (Governo Itinerante), iniciativa por meio da qual Governador e seu Secretariado visitam, a cada mês, uma ou mais regiões, levando informações sobre as ações de Governo e abrindo espaço para o diálogo com a população local. O Programa de Cooperação Federativa (PCF) constitui-se numa oportunidade concedida ao Legislativo estadual, para que os parlamentares indiquem projetos para os municípios, nas diferentes áreas de atuação do Governo, num valor estabelecido. Os projetos devem se inserir na programação orçamentária anual e serem definidos em parceria com as Prefeituras Municipais que irão executá-los.

No contexto dessas ações, a gestão do PPA participativo prevê um papel central para o Fórum Estadual/Fóruns Regionais com as funções de:

- Participar da elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PPA e indicar as prioridades para a elaboração das Leis Orçamentárias Anuais;
- Acompanhar a apreciação, pelo Legislativo estadual, dos projetos regionais contidos no Projeto de Lei do PPA e das LOAs;
- Analisar as informações relativas aos resultados do Governo na região e encaminhar propostas de ações;
- Mobilizar-se para articular com os parlamentares, a inclusão como emendas orçamentárias e projetos do PCF, propostas prioritárias para o desenvolvimento das regiões do Estado.
- Participar da análise e discussão dos recortes regionais adotados no Estado, tendo em vista sua compatibilização e revisão da regionalização para fins de planejamento.

Para tornar efetiva a gestão participativa do PPA, é importante avançar para descentralizar funções e fortalecer os processos e estruturas regionalizadas da administração estadual. No processo, essas estruturas atuarão de forma articulada, adotando uma estratégia de fortalecimento da gestão do Governo nas regiões, visando a integração de políticas, programas e ações setoriais, sob uma coordenação regional do Governo.

Também é importante a atuação do governo como catalisador e orientador do processo de gestão participativa, implementando uma dinâmica que permita o empoderamento e o aumento das competências e capacidades de cada região.

CARTOGRAMA 2.1



2.1. PERFIL REGIONAL

• Caracterização Geral

A Macrorregião Sertão dos Inhamuns é composta de 16 municípios, ocupando uma área de 26.227,3 km² ou 17,6% do território estadual, que se organiza em torno dos Territórios de Identidade dos Sertões de Crateús, com 11 municípios e os Sertão dos Inhamuns, com 5 municípios. Os territórios visualizados no cartograma acima são tratados como espaços de fortalecimento da identidade e de valorização do enfoque cultural que manifesta o grau de pertencimento dos habitantes com suas regiões.

Área territorial da Macrorregião Sertão dos Inhamuns - Ceará - 2007

Território de Identidade	Área territorial (km ²)
TOTAL DO ESTADO	148.825,6
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	26227,3
Território Sertões de Crateús	15363,9
Território Sertão dos Inhamuns	10863,4

Fonte: IBGE

Segundo o IBGE, a população da macrorregião Sertão dos Inhamuns em 2007 era de 408.142 habitantes, representando 5,0% da população estadual. Em termos de territórios de identidade, o território Sertões de Crateús concentra 68,7% da população, enquanto o Sertão dos Inhamuns fica com 31,3% desse contingente.

População residente na Macrorregião Sertão dos Inhamuns, segundo os Territórios de Identidade 1991, 2000 e 2007

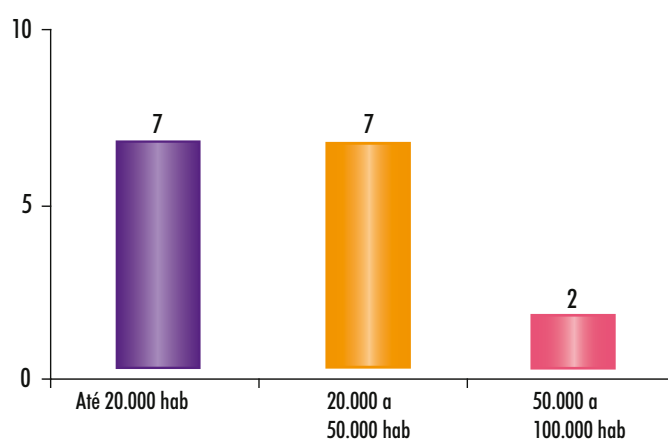
Território de Identidade	População residente			
	1991	2000	2007	Variação entre 2000/2007
TOTAL DO ESTADO	6.366.647	7.430.661	8.185.286	10,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	372.994	399.035	408.142	2,3
Território Sertões de Crateús	253.625	274.440	280.307	2,1
Território Sertão dos Inhamuns	119.369	124.595	127.835	2,6

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

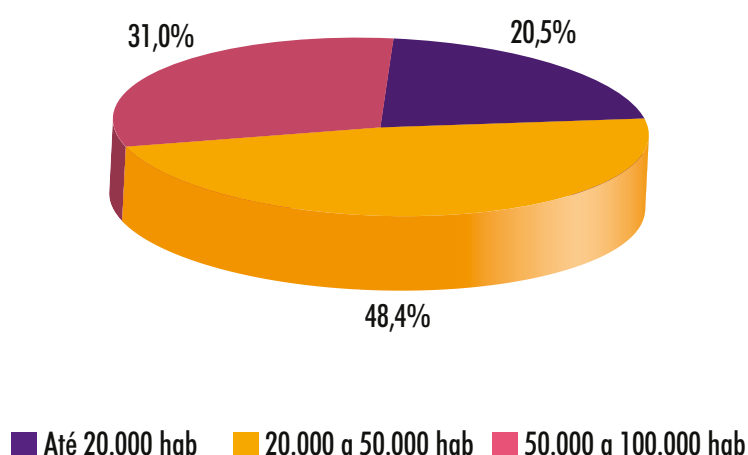
No tocante à distribuição espacial da população, verifica-se que dos 16 municípios que compõem a Macrorregião, apenas 2 (dois), Tauá e Crateús, que possuem mais de 50.000 habitantes, concentram 31,0% da população, podendo ser considerados municípios de maior influência na região. Os municípios que possuem de 20.000 a 50.000 habitantes, detêm 48,5% da população e, em 7 município com até 20.000 habitantes, residem 20,6% da população.

É importante mencionar que a rede de núcleos urbanos do eixo Inhamuns é comandada pelas cidades-pólo de Crateús e Tauá, sendo os municípios mais populosos e apresentando contínua tendência de crescimento da urbanização.

Classificação do número de municípios da macrorregião Sertão dos Inhamuns, segundo o porte - 2007



Pecentual da classificação da população dos municípios da macrorregião Sertão dos Inhamuns, segundo o porte - 2007



As informações das tabelas abaixo indicam que, no período entre os anos de 2000 e 2007, a população da Macrorregião Sertão dos Inhamuns cresceu 2,3%, apresentando um crescimento populacional bem abaixo da média estadual, que foi de 10,2%. Nos Territórios Sertões de Crateús e Sertão dos Inhamuns os incrementos populacionais foram de 2,1% e 2,6% respectivamente, seguindo a tendência da Macrorregião, com posição inferior à média do Estado. Os municípios que mais contribuíram para esse incremento foram Catunda (13,2%) e Quiterianópolis (9,4%).

Vale mencionar que os municípios de Arneiroz e Parambu tiveram decréscimo populacional da ordem de -3,1% e -5,3%, respectivamente, ambos situados no território Sertão dos Inhamuns.

**População residente, segundo os municípios do Território Sertões de Crateús
1991, 2000 e 2007**

Território de Identidade/ Município	População			
	1991	2000	2007	Variação entre 2000/2007
TOTAL DO ESTADO	6.366.647	7.430.661	8.185.286	10,16
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	372.994	399.035	408.142	2,28
Território Sertões de Crateús	253.625	274.440	280.307	2,14
Ararendá	-	10.008	10.649	6,4
Catunda	-	9.286	10.508	13,2
Crateús	66.652	70.898	72.386	2,1
Independência	24.031	25.262	25.413	0,6
Ipaporanga	10.849	11.247	11.353	0,9
Ipueiras	35.099	38.219	38.044	-0,5
Monsenhor Tabosa	15.527	16.344	16.557	1,3
Nova Russas	37.832	29.347	30.615	4,3
Novo Oriente	26.318	26.119	27.418	5,0
Poranga	11.057	11.737	11.905	1,4
Tamboril	26.260	25.973	25.459	-2,0

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

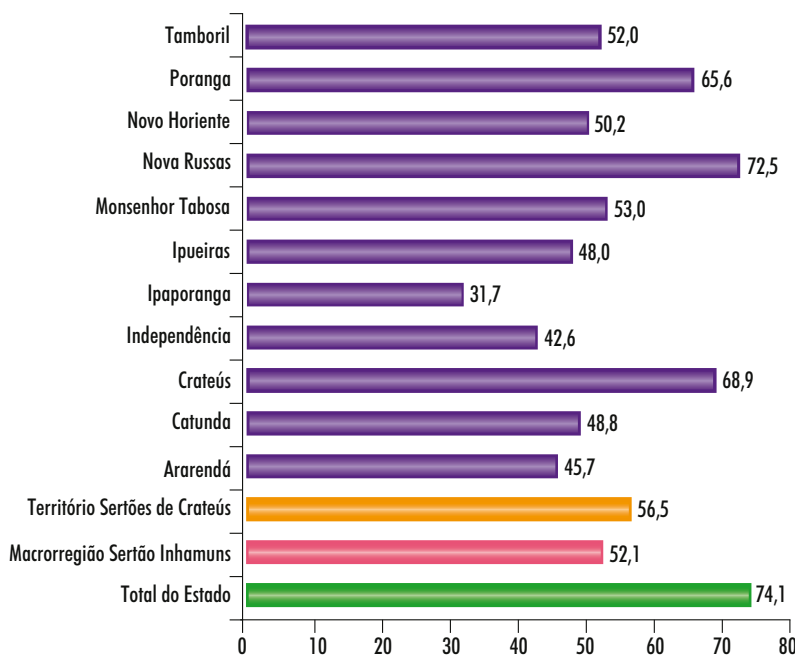
**População residente, segundo os municípios do Território Sertão dos Inhamuns
1991, 2000 e 2007**

Território de Identidade/Município	População			
	1991	2000	2007	Variação entre 2000/2007
TOTAL DO ESTADO	6.366.647	7.430.661	8.185.286	10,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	372.994	399.035	408.142	2,3
Território Sertão dos Inhamuns	119.369	124.595	127.835	2,6
Aiuaba	13.219	14.452	15.585	7,8
Arneiroz	7.387	7.538	7.302	-3,1
Parambu	30.079	32.302	30.596	-5,3
Quiterianópolis	17.345	18.355	20.079	9,4
Tauá	51.339	51.948	54.273	4,5

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007

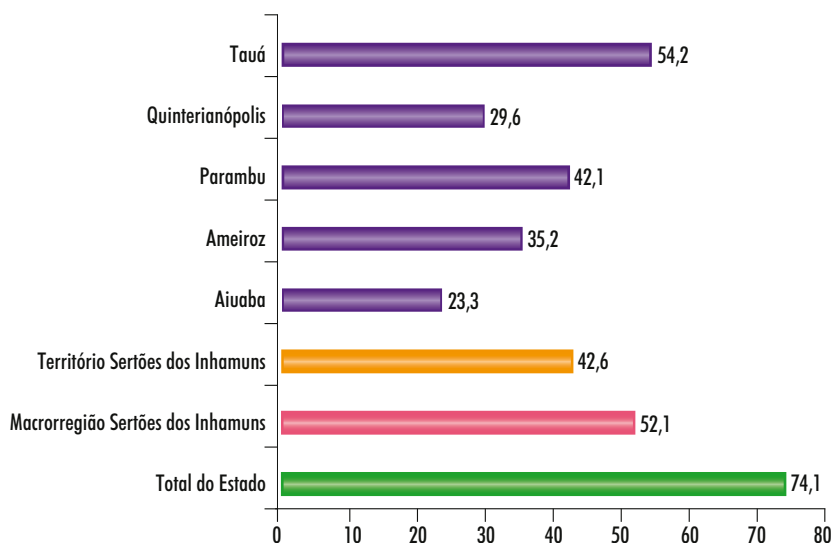
Da população total da Macrorregião Sertão dos Inhamuns para o ano de 2007, 52,1% reside na área urbana e 47,9% na área rural. O Território Sertões de Crateús apresenta 56,5% residindo na zona urbana e 43,5%, na zona rural. Observa-se, no entanto, que a taxa de urbanização varia entre 31,7% (Ipaporanga) e 72,5% (Nova Russas), indicando realidades sociais e econômicas diferenciadas no interior do próprio território.

Território Sertões de Crateus - Taxa de Urbanização - 2007



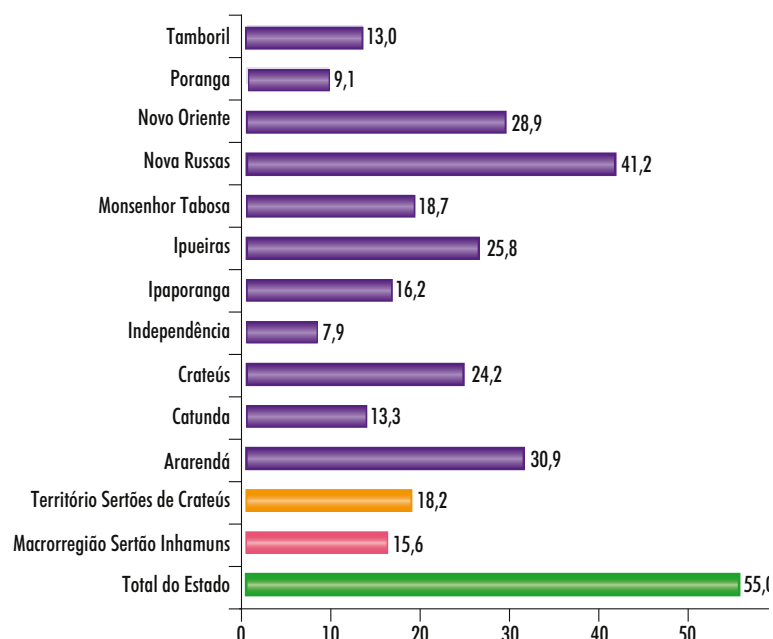
Da população total do Território Sertão dos Inhamuns, 42,6% reside na área urbana e 57,4% na área rural. Esse foi o território do Estado que apresentou a menor taxa de urbanização. Observa-se, ainda, que a taxa de urbanização entre os municípios do território variou de 23,3%, em Aiuaba, a 54,2%, em Tauá.

Território Sertão dos Inhamuns - Taxa de Urbanização - 2007



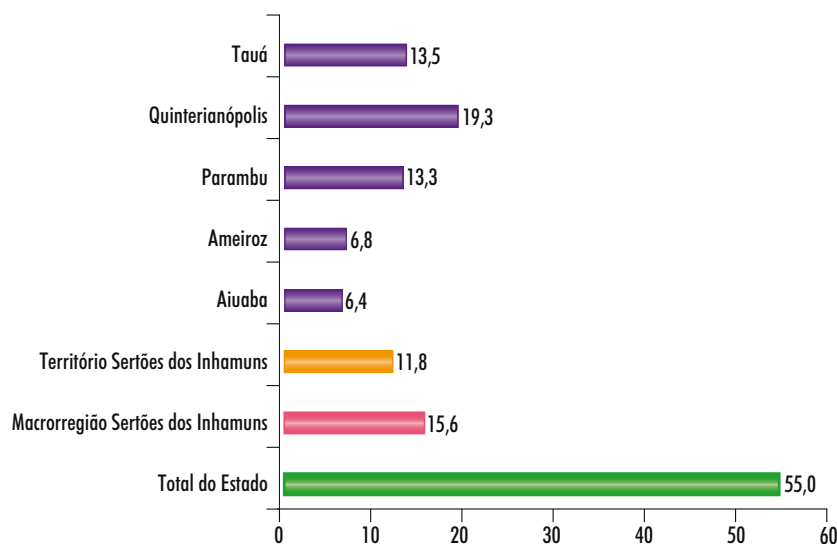
Em relação à ocupação do Território Sertões de Crateús, nota-se uma densidade demográfica apresentando variação entre 7,9 habitantes por km² em Independência e 41,2 em Nova Russas. Entre os anos de 2000 e 2007, a densidade demográfica do Território de Crateús passou de 17,9 habitantes por km² para 18,2, indicando variação percentual de 1,7%.

Território Sertões de Crateus - Densidade demográfica - 2007



Em relação à ocupação do Território Sertão dos Inhamuns, nota-se uma variação entre 6,4 habitantes por km² em Aiuaba, a 19,3, em Quiterianópolis. Entre os anos de 2000 e 2007, a densidade demográfica do território permaneceu quase inalterada, uma vez que passou de 11,5 para 11,8 habitantes por km².

Território Sertão dos Inhamuns - Densidade demográfica - 2007



2.2. EDUCAÇÃO

Analisando-se os indicadores de educação da macrorregião Sertão dos Inhamuns para 2007, verifica-se que, no ensino fundamental, apresentam tendência similar à média estadual no que se refere à taxa de distorção idade-série e um pouco superior ao Estado para a taxa de escolarização. Essas taxas foram, respectivamente, iguais a 13,0% e 93,7%, contra 13,3% para distorção idade-série no Estado, e 90,2% para a taxa de escolarização, conforme tabela a seguir.

Média Estadual e Macrorregional dos indicadores de educação no Ensino Fundamental e Médio - Sertão dos Inhamuns - 2007

Indicador	Média estadual (%)	Média macrorregional (%)
Taxa de escolarização do ensino fundamental	90,2	93,7
Distorção idade-série no ensino fundamental	13,3	13,0
Taxa de escolarização do ensino médio	57,3	57,1
Distorção idade série do ensino médio	17,3	16,4

Fonte: SEDUC

No tocante ao ensino médio, observou-se que a taxa de escolarização e a distorção idade-série do ensino médio da macrorregião foi respectivamente de 57,1% e 16,4%, mantendo a mesma similaridade com a média estadual, conforme tabela a seguir.

A análise desagregada dos dados para cada um dos territórios e municípios possibilita identificar com maior clareza, as diferenças intrarregionais.

Enquanto a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental do Território Sertão dos Inhamuns foi de 12,1%, apresentando um pequeno avanço em relação ao Território Sertões de Crateús, relação inversa observa-se quando comparamos a taxa de distorção idade-série no ensino médio, ou seja o Território Sertão dos Inhamuns apresenta uma taxa mais elevada (17,7%), enquanto o território Sertões de Crateús, com 15,9%, apresenta situação melhor que a média estadual, que é de 17,3%. Esses dados mostram a necessidade de fortalecer as políticas públicas de educação para manter as crianças e jovens na escola, concluindo os cursos na idade certa. Uma estratégia de governo para a educação adotada com esse objetivo é a de implementação do programa Alfabetização na Idade Certa, que tem como meta alfabetizar 100% das crianças de 6 e 7 anos.

Taxa de distorção idade/série no ensino fundamental e médio por dependência administrativa, segundo os municípios do Território Sertões de Crateús - Ceará - 2007

Territórios de Identidade/ Municípios	Ensino Fundamental (%)				Ensino Médio (%)		
	Total	Dependência administrativa			Total	Dependência administrativa	
		Estadual	Municipal	Particular		Estadual	Particular
TOTAL DO ESTADO	13,3	16,9	14,3	5,0	17,3	18,4	7,8
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	13,0	15,7	13,3	4,5	16,4	16,6	7,6
Território Sertões de Crateús	13,4	15,7	13,8	5,0	15,9	16,2	8,2
Ararendá	13,0	-	13,1	3,8	14,3	14,3	-
Catunda	12,6	-	12,6	-	15,3	15,3	-
Crateús	13,2	16,8	14,0	5,3	15,0	15,7	8,4
Independência	11,6	11,0	12,2	5,8	15,0	15,0	-
Ipaporanga	10,4	-	10,4	-	13,1	13,1	-
Ipueiras	14,5	-	14,8	0,9	17,5	17,6	-
Monsenhor Tabosa	15,7	15,0	16,3	4,1	17,9	17,9	-
Nova Russas	15,2	17,0	16,1	5,3	17,2	17,5	9,1
Novo Oriente	11,0	7,4	11,0	-	15,1	15,1	-
Poranga	13,7	12,8	13,8	-	14,6	14,6	-
Tamboril	14,1	17,7	14,4	4,8	17,9	17,9	-

Fonte: SEDUC

**Taxa de distorção idade/série no ensino fundamental e médio por dependência administrativa,
segundo os municípios do território Sertão dos Inhamuns - Ceará 2007**

Territórios de Identidade/ Municípios	Ensino Fundamental (%)				Ensino Médio (%)		
	Total	Dependência administrativa			Total	Dependência administrativa	
		Estadual	Municipal	Particular		Estadual	Particular
TOTAL DO ESTADO	13,3	16,9	14,3	5,0	17,3	18,4	7,8
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	13,0	15,7	13,3	4,5	16,4	16,6	7,6
Território Sertão dos Inhamuns	12,1	16,9	12,3	1,6	17,7	17,9	3,3
Aiuaba	17,5	11,1	17,6	0,0	15,2	15,2	-
Arneiroz	13,0	-	13,0	0,0	18,5	18,5	-
Parambu	11,1	-	11,2	0,0	19,0	19,0	-
Quiterianópolis	10,2	21,9	10,4	1,8	17,5	17,5	-
Tauá	11,6	-	12,0	1,7	17,7	18,1	3,3

Fonte: SEDUC

Escolarização no Ensino Fundamental (população de 6 a 14 anos)

No caso da taxa de escolarização no ensino fundamental, o Território Sertões de Crateús apresenta valores mais expressivos do que aqueles apresentados pela média estadual e a da macrorregião Sertão dos Inhamuns, conforme visualizado no quadro abaixo.

**População e matrículas de 6 a 14 anos e taxa de escolarização no ensino fundamental,
segundo os municípios do Território Sertões de Crateús - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 6 a 14 anos	Matrícula de 6 a 14 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	1.695.334	1.529.762	90,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	88.105	82.522	93,7
Território Sertões de Crateús	60.104	57.376	95,5
Ararendá	2.267	2.253	99,4
Catunda	2.197	2.058	93,7
Crateús	14.468	13.454	93,0
Independência	5.163	4.634	89,8
Ipaporanga	2.449	2.221	90,7
Ipueiras	9.424	8.761	93,0
Monsenhor Tabosa	3.913	3.574	91,3
Nova Russas	6.243	6.033	96,6
Novo Oriente	5.516	5.581	100,0
Poranga	2.664	2.784	100,0
Tamboril	5.800	6.023	100,0

Fonte: SEDUC

Com relação ao Território Sertão dos Inhamuns, a taxa de escolarização de 89,8% no ensino fundamental encontra-se abaixo da média estadual e da média da macrorregião Sertão dos Inhamuns. Vale ressaltar que dos cinco municípios que compõem o território, apenas Tauá e Quiterianópolis apresentaram taxas compatíveis com a média regional.

**População e matrículas de 6 a 14 anos e taxa de escolarização no ensino fundamental,
segundo os municípios do Território Sertão dos Inhamuns - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 6 a 14 anos	Matrícula de 6 a 14 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	1.695.334	1.529.762	90,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	88.105	82.522	93,7
Território Sertão dos Inhamuns	28.001	25.146	89,8
Aiuaba	3.511	3.049	86,8
Arneiroz	1.706	1.452	85,1
Parambu	7.642	6.412	83,9
Quiterianópolis	4.243	3.930	92,6
Tauá	10.899	10.303	94,5

Fonte: SEDUC

Escolarização no Ensino Fundamental (população de 15 a 17 anos)

No tocante à taxa de escolarização do ensino médio, a macrorregião Sertão dos Inhamuns apresentou desempenho similar ao do Estado, com taxas iguais a 57,1% e 57,3%, respectivamente. Os dois territórios, no entanto, tiveram resultados diferenciados, uma vez que o Território Sertões de Crateús alcançou melhor desempenho que o Território Sertão dos Inhamuns. Desagregando os dados para cada território, pode-se fazer as seguintes considerações: nos Sertões de Crateús a taxa média de escolarização foi 61,2%, oscilando de 42,7% em Ipueiras a 0,3% em Novo Oriente; o Território Sertão dos Inhamuns, como foi citado anteriormente, apresentou a pior taxa regional do Estado. Todos os municípios, com exceção de Tauá, tiveram taxas inferiores a 50%, o que indica ter havido forte desistência da vida escolar por parte dos jovens desse território.

**População e matrículas de 15 a 17 anos e taxa de escolarização no ensino médio,
segundo os municípios do Território Sertões de Crateús - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 15 a 17 anos	Matrícula de 15 a 17 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	560.225	321.250	57,3
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	27.705	15.826	57,1
Território Sertões de Crateús	19.106	11.685	61,2
Ararendá	757	462	61,0
Catunda	681	408	59,9
Crateús	4.758	3.009	63,2
Independência	1.587	1.074	67,7
Ipaporanga	778	422	54,2
Ipueiras	2.960	1.264	42,7
Monsenhor Tabosa	1.138	832	73,1
Nova Russas	2.155	1.409	65,4
Novo Oriente	1.643	1.155	70,3
Poranga	884	475	53,7
Tamboril	1.765	1.175	66,6

Fonte: SEDUC

**População e matrículas de 15 a 17 anos e taxa de escolarização no ensino médio,
segundo os municípios do Território Sertão dos Inhamuns - Ceará - 2007**

Territórios de Identidade/Municípios	População de 15 a 17 anos	Matrícula de 15 a 17 anos	Taxa de escolarização líquida (%)
TOTAL DO ESTADO	560.225	321.250	57,3
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	27.705	15.826	57,1
Território Sertão dos Inhamuns	8.599	4.141	48,2
Aiuaba	1.040	506	48,7
Arneiroz	484	228	47,1
Parambu	2.294	962	41,9
Quiterianópolis	1.381	669	48,4
Tauá	3.400	1.776	52,2

Fonte: SEDUC

SAÚDE

No âmbito da saúde, os indicadores da macrorregião mostram, para 2006, um baixo desempenho quando comparados à média estadual. A Macrorregião apresenta uma taxa de mortalidade infantil maior que a média estadual (17,9‰), com valores aproximados para os dois territórios (22,9‰ no dos Sertões de Crateús e 21,2‰ no de Inhamuns).

O território Sertão dos Inhamuns apresenta, no entanto, melhor desempenho no indicador, que considera a taxa de internação por AVC com 29,0 internações das pessoas de 40 anos ou mais de idade por 10.000 habitantes.

Indicadores de saúde, segundo a Macrorregião Sertão dos Inhamuns - Ceará - 2006

Territórios de Identidade	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	Profissionais de saúde (por mil hab)	Taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais (por 10.000 hab)
TOTAL DO ESTADO	17,9	6,4	29,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	22,4	6,0	42,7
Território Sertões de Crateús	22,9	6,2	48,7
Território Sertão dos Inhamuns	21,2	5,4	29,0

Fonte: SESA

Analisando a realidade dos territórios, pode-se identificar heterogeneidade entre os municípios. No caso do Território dos Sertões de Crateús, a taxa de mortalidade infantil varia de 10,5, em Ararendá, a 36,3, em Ipaoranga. No Território Sertões dos Inhamuns, persiste diferença intermunicipal, verificando-se taxas de mortalidade infantil que oscilaram entre 16,2, em Tauá, e 27,6, Quiteranópolis, no ano de 2006.

Indicadores de saúde, segundo os municípios do Território Sertões de Crateús Ceará - 2006

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	Profissionais de saúde (por mil hab)	Taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais (por 10.000 hab)
TOTAL DO ESTADO	17,9	6,4	29,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	22,4	6,0	42,7
Território Sertões de Crateús	22,9	6,2	48,7
Ararendá	10,5	4,4	51,5
Catunda	17,2	5,5	34,8
Crateús	22,8	7,9	47,6
Independência	23,6	6,5	46,2
Ipaoranga	36,3	6,0	76,2
Ipueiras	31,7	4,3	36,9
Monsenhor Tabosa	27,9	5,7	58,8
Nova Russas	18,7	5,7	23,8
Novo Oriente	17,0	5,1	82,6
Poranga	16,7	6,0	12,7
Tamboril	23,6	7,1	73,0

Fonte: SESA

O indicador de profissionais de saúde por mil habitantes permanece abaixo da média estadual (6,4) para a Macrorregião como um todo (6,0), sendo que, para o Território Sertões de Crateús e Território Sertões dos Inhamuns, esse mesmo indicador foi igual a 6,2 e 5,4, respectivamente, o que demonstra a necessidade de maiores esforços na estrutura de atendimento aos serviços de saúde.

Indicadores de saúde, segundo os municípios do Território Sertão dos Inhamuns Ceará - 2006

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	Profissionais de saúde (por mil hab)	Taxa de internação por AVC das pessoas de 40 anos ou mais (por 10.000 hab)
TOTAL DO ESTADO	17,9	6,4	29,2
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	22,4	6,0	42,7
Território Sertão dos Inhamuns	21,2	5,4	29,0
Aiuaba	25,6	3,9	7,8
Arneiroz	17,5	7,2	29,2
Parambu	24,6	3,7	32,2
Quiterianópolis	27,6	5,4	29,4
Tauá	16,2	6,7	32,4

Fonte: SESA

SANEAMENTO BÁSICO

Nota-se que a taxa de cobertura com serviços de abastecimento de água para a Macrorregião como um todo e para os Territórios dos Sertões de Crateús e dos Inhamuns está bem abaixo da média estadual. Pode-se verificar que as regiões urbanas apresentam taxas de cobertura elevadas, enquanto as áreas rurais carecem desse tipo de serviço público, como pode ser visto na tabela abaixo.

No caso dos serviços de esgotamento sanitário, as taxas de cobertura da Macrorregião (4,0%) e dos territórios ficam muito aquém da taxa estadual (21,6%), que já é considerada preocupante.

População beneficiada com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, segundo os municípios da Macrorregião Sertão dos Inhamuns Ceará - 2007

Territórios de Identidade	Taxa de cobertura (%)					
	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TOTAL DO ESTADO	70,6	91,1	17,0	21,6	29,9	0,1
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	51,8	87,9	17,3	4,0	8,3	0,0
Território Sertões de Crateús	57,9	89,5	22,1	5,6	10,5	0,0
Território Sertão dos Inhamuns	38,5	83,2	9,1	0,6	1,6	0,0

Fonte: IPECE-Diretoria de Estudos Sociais, IBGE-Diretoria de Pesquisas e CIDADES

A mesma constatação vale para os municípios que compõem os dois territórios que fazem parte da macrorregião. No território Sertões de Crateús, 57,9% dispõem de rede de abastecimento de água e apenas 5,6% da população tem acesso à rede de esgotamento sanitário. Crateús é o município em melhor posição no território, com taxa de cobertura de abastecimento de água, na zona urbana, igual a 91,0%, e de rede de esgoto, 24,9%. Na zona rural, nenhum município dispõe de oferta desse serviço.

População beneficiada com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, segundo os municípios do Território Sertões de Crateús - Ceará - 2007

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de cobertura (%)					
	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TOTAL DO ESTADO	70,6	91,1	17,0	21,6	29,9	0,1
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	51,8	87,9	17,3	4,0	8,3	0,0
Território Sertões de Crateús	57,9	89,5	22,1	5,6	10,5	0,0
Ararendá	54,8	93,8	28,0	2,0	5,0	0,0
Catunda	55,6	91,5	27,6	0,0	0,0	0,0
Crateús	67,9	91,0	20,9	16,7	24,9	0,0
Independência	44,5	90,0	13,3	3,3	8,1	0,0
Ipaporanga	25,7	90,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Ipueiras	56,8	82,8	38,6	4,0	9,7	0,0
Monsenhor Tabosa	46,4	92,0	4,6	0,0	0,0	0,0
Nova Russas	74,7	97,6	18,7	0,2	0,2	0,0
Novo Oriente	68,2	93,0	44,6	0,0	0,0	0,0
Poranga	60,3	82,2	26,2	5,9	9,7	0,0
Tamboril	37,6	75,0	3,5	0,0	0,0	0,0

Fonte: IPECE, Diretoria de Estudos Sociais, IBGE - Diretoria de pesquisas e Secretarias das Cidades

No território Sertão dos Inhamuns, a situação ainda é mais preocupante, uma vez que praticamente inexistente serviço de rede de esgotamento sanitário. O único município do território com alguma cobertura é Tauá, com apenas 0,6% de seus habitantes com acesso à rede de esgoto. Também para esse território não há cobertura deste serviço na zona rural.

População beneficiada com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, segundo os municípios do Território Sertão dos Inhamuns - Ceará - 2007

Territórios de Identidade/Municípios	Taxa de cobertura (%)					
	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TOTAL DO ESTADO	70,6	91,1	17,0	21,6	29,9	0,1
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	51,8	87,9	17,3	4,0	8,3	0,0
Território Sertão dos Inhamuns	38,5	83,2	9,1	0,6	1,6	0,0
Aiuaba	15,2	69,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Arneiroz	39,1	99,6	15,1	0,0	0,0	0,0
Parambu	37,5	79,8	10,6	0,0	0,0	0,0
Quiterianópolis	28,7	92,9	4,2	0,0	0,0	0,0
Tauá	49,5	83,4	13,5	1,5	3,0	0,0

Fonte: IPECE, Diretoria de Estudos Sociais, IBGE - Diretoria de pesquisas e Secretarias das Cidades

ECONOMIA

A dimensão da economia da Macrorregião, observada pelo Produto Interno Bruto regional, em 2005, situou-se em torno de R\$ 1.085.047 mil, equivalente a 2,65% do PIB estadual. Sua estrutura setorial mostra que a agropecuária respondia por 16%, a indústria por 10% e os serviços por 74%. O PIB per capita da macrorregião foi igual R\$2.648 equivalendo a 52% do PIB per capita estadual.

Considerando o perfil do PIB dos 16 municípios, dois deles, Crateús e Tauá, destacam-se por apresentarem os melhores indicadores dessa região com PIB pm de R\$ 244,7 milhões e R\$ 171,4 milhões, representando 38,4% do PIB de toda a região. Esse dois municípios hospedam 30,7% da população da região, implicando num PIB per capita de R\$ 3.305,93, valor superior a média per capita da região. Entretanto, Catunda é o município com maior PIB per capita da região (R\$ 3.748,75) explicado pelo bom desempenho do setor industrial do município e por apresentar um pequeno número de população.

O potencial da região dos Inhamuns é percebido no setor agropecuário nas atividades de ovinocaprinocultura e na produção de leite. A região apresenta condições climáticas pouco favoráveis à diversificação agrícola, limitando-se a produção tradicional de feijão, milho e mandioca. Além disso, a região também desenvolve outras atividades como: bovino, suínos, aves e ovos. O setor agropecuário participa com 14% do PIB da região.

O setor de serviços corresponde a 74% do PIB da região. Observa-se que todos os municípios da Região dos Inhamuns, com exceção de Catunda, apresentam o setor de serviço como sendo principal na composição do PIB. Este setor é influenciado principalmente pela atividade relacionadas a administração pública. Existe uma presença forte do comércio nos municípios de Crateús, Independência, Ipueiras, Nova Russas, Novo Oriente e Parambu.

Quanto ao setor industrial, a participação desse setor é de 10,% do PIB da Região dos Inhamuns, mostrando-se ainda incipiente na região. Dentre as indústrias que se encontram na região as principais são dos segmentos de alimentos, metalúrgica, madeira e imobiliária. Porém, nota-se uma concentração dessas indústrias nos municípios de Crateús, Tauá e Catunda.

Salienta-se que, quatro municípios destacam-se em relação ao percentual do PIB por setor de atividade. Crateús e Nova Russas são os municípios com maior participação no setor de serviços, 81,4% e 81,5%, respectivamente; Catunda destaca-se pela maior participação no setor industrial (41,9%) e o município de Arneiroz se destaca pela maior participação no setor agropecuário (28,4%).

**Produto interno bruto, PIB per capita e estrutura setorial do valor adicionado, segundo os municípios
do Território Sertões de Crateús - Ceará - 2005**

Territórios de Identidade/ Municípios	PIB (R\$ mil)	PIB per capita (R\$)	Valor adicionado a preços básicos (R\$)	Estrutura setorial do valor adicionado (%)		
				Agropecuária	Indústria	Serviços
TOTAL DO ESTADO	40.923.492	5.054	36.223.996	6,0	23,1	70,9
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	1.085.047	2.648	1.023.457	16,0	10,0	74,0
Território Sertões de Crateús	736.854	2.617	693.453	14,0	11,1	74,9
Ararendá	24.214	2.320	23.386	17,0	8,4	74,6
Catunda	36.133	3.785	35.327	17,1	41,9	40,9
Crateús	244.741	3.327	224.108	9,1	9,5	81,4
Independência	67.388	2.589	64.449	21,9	9,1	68,9
Ipaporanga	26.102	2.270	25.198	18,4	8,3	73,3
Ipueiras	86.178	2.145	82.330	15,1	9,1	75,8
Monsenhor Tabosa	29.780	1.767	28.237	20,0	10,0	70,0
Nova Russas	87.483	2.929	81.514	9,6	8,9	81,5
Novo Oriente	63.053	2.463	60.223	15,2	11,1	73,7
Poranga	24.730	2.033	23.837	12,3	8,6	79,1
Tamboril	47.053	1.824	44.844	21,9	10,1	68,1

Fonte: IPECE, Instituto de pesquisas e Estratégica Econômica do Ceará

**Produto interno bruto, PIB per capita e estrutura setorial do valor adicionado, segundo os municípios
do Território Sertão dos Inhamuns - Ceará - 2005**

Territórios de Identidade/ Municípios	PIB (R\$ mil)	PIB per capita (R\$)	Valor adicionado a preços básicos (R\$)	Estrutura setorial do valor adicionado (%)		
				Agropecuária	Indústria	Serviços
Total do Estado	40.923.492	5.054	36.223.996	6,0	23,1	70,9
Macrorregião Sertão dos Inhamuns	1.085.047	2.648	1.023.457	16,0	10,0	74,0
Território Sertão dos Inhamuns	348.193	2.715	330.004	20,4	7,6	72,0
Aiuaba	33.398	2.194	32.406	20,7	8,2	71,1
Arneiroz	21.237	2.782	20.229	28,4	6,9	64,7
Parambu	77.435	2.298	74.385	24,3	7,3	68,3
Quiterianópolis	44.688	2.305	43.216	21,5	7,7	70,8
Tauá	171.435	3.276	159.768	17,1	7,6	75,2

Fonte: IPECE, Instituto de pesquisas e Estratégica Econômica do Ceará

2.2. O OLHAR PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE

Temas Críticos da Região

Por ocasião das oficinas regionais participativas para elaboração do Plano Plurianual Participativo 2008/2011, foram colhidos dados sobre a situação atual da região a partir da identificação dos Temas Críticos, os quais são evidenciados pelas potencialidades regionais e principais problemas. Além do mais, foram priorizadas ações capazes de contribuir com o desenvolvimento regional/local.

- Baixa qualidade do ensino e da aprendizagem em todos os níveis e modalidades;
- Ausência de uma universidade pública regional e de escolas/cursos profissionalizantes;
- Baixa oferta de matrícula na educação infantil e especial;
- Fragilidade do processo Ensino e Aprendizagem;
- Pouca valorização dos profissionais da Educação;
- Falta de estrutura para a prática esportiva, principalmente nos bairros e distritos;
- Falta de profissionais na área de Educação Física;
- Falta de incentivo a cultura popular;
- Falta de infra-estrutura: teatro, cines, centro de eventos, biblioteca e arquivo público;
- Falta de rodovia da sede aos distritos, de sinalização e fiscalização nas rodovias;
- Falta de apoio ao Turismo;
- Falta de estrutura física e de equipamentos para o funcionamento dos programas de Assistência Social;
- Não efetivação das políticas públicas voltadas para idoso, mulher, criança e adolescente;
- Elevado índice de crianças e adolescentes usuários de drogas;
- Alto índice de acidentes no trânsito;
- Violência contra a mulher;
- Uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes e jovens;
- Ausência de um programa eficaz de atenção ao idoso a partir de 60 anos de idade;
- Ausência de estrutura física específica nos espaços públicos para os portadores de deficiência;
- Poucas oportunidades de formação para o trabalho para jovens;
- Segurança pública deficitária em recursos humanos e aparelhamento técnico;
- Ausência de policiamento na zona rural;
- Ausência de delegacia para a mulher vítima de violência;
- Falta de política definida para Agricultura Familiar;
- Falta apoio às micros empresas;
- Ausência de pistas de pouso/aeroportos e péssimo estado de conservação dos existentes;
- Infra-estrutura insuficiente para o agronegócio;
- Deficiência da malha viária;
- Infra-Estrutura Hídrica insuficiente;
- Poluição dos rios provocados pela falta de esgotamento sanitário nas zonas urbanas. (Ex: Rio Poty poluído pelos dejetos da Brasil Eco-diesel e estação de tratamento da CAGECE) e Rio Curtume, Nova Russas, incluindo outros rios que beneficiam comunidades da zona rural);

- Degradação ambiental provocada pelas queimadas, em decorrência da falta de conscientização da população;
- Atendimento insatisfatório e instalações precárias da rede de distribuição de água. (zona urbana);
- Insuficiência de reservatórios e abastecimentos de água potável;
- Inexistência de Áreas de Preservação Ambiental;
- Insuficiência de KIT's sanitários na zona urbana e principalmente na área rural;
- Existência de lixões em locais inapropriados e próximos dos centros urbanos;
- Insuficiência da rede de distribuição de água principalmente nas vilas distritais com o agravante de manutenção dos sistemas;
- Insuficiência de estações de tratamento da água nas sedes distritais;
- Grande parte dos municípios sem água potável na área rural;
- Desmatamento para abastecimento de carvão e serraria;
- Uso indiscriminado de agrotóxico
- Déficit habitacional popular na região;
- Grande número de pessoas morando em áreas de riscos;
- Falta de apoio técnico (associações) para elaboração de projetos habitacionais;
- Carência de um Centro de Especialização Médicas com capacidade instalada;
- Falta de profissionais especializados para atender a demanda reprimida nas seguintes especialidades: cardiologia/otorrino/neurologia/endo-crino/gastro/dermatologista;
- Financiamento insuficiente das 6 especialidades (ginecologia, obstetrícia, pediatria, traumatologia, ortopedia, cirurgia geral, anestesia, clínica médica, urologia);
- Falta de efetivação das Programações Pactuadas Integradas dos três níveis.

Prioridades Apontadas

Nº	AGRICULTURA, PESCA
1	Agilizar os processos de Regularização Fundiária e Reforma agrária/Redistribuição de Terras Devolutas e resolução da região de litígio entre Ceará e Piauí
2	Criar o Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar com recursos definidos
3	Implantar projetos alternativos de desenvolvimento adaptados às condições de semi-árido. Ex. Mandalas, agroflorestas, sistema agrossilvo pastoril e barragens subterrâneas
4	Criar um Programa de incentivo ao cooperativismo/associativismo, incluindo a capacitação de gestores para gerir associações e cooperativas
5	Ampliar e aperfeiçoar o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural
6	Criar centrais de comercialização de produtos da Agricultura Familiar
7	Criar mecanismos de cooperação Governo do Estado do Ceará / Conab para fortalecimento de políticas públicas de preço mínimo
8	Estimular a criação de agroindústrias de laticínios, beneficiamento de produtos apícolas, de fécula de mandioca, carnaúba e de frutas tropicais
9	Criar a Escola Agrícola Regional
10	Incentivar os negócios não agrícolas (Artesanato) e Construção de Centros Artesanais nos municípios

Nº	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
1	Implantar o Parque Industrial no município-pólo da Microrregião
2	Desenvolver as Indústrias vocacionadas nos municípios através qualificação da mão-de-obra industrial e comercial nos municípios
3	Estruturar os pontos turísticos da região através de obras, capacitações e investimentos para consolidação e implantação das atividades propostas
4	Criar cursos técnicos/superior na área do turismo, paleontologia e arqueologia
5	Realizar estudos de viabilidade para instalação de pólo industrial leiteiro e mini usinas resfriadoras de leite
6	Destinar incentivos fiscais para atração e fixação de indústrias
7	Realizar estudos de viabilidade para construir e apoiar Centros Comerciais vinculados ao artesanato
8	Instalar indústria de beneficiamento do calcário
9	Incentivar o segmento turístico gastronômico
10	Implantar indústria de beneficiamento regional para a ovinocaprinocultura

Nº	CULTURA E ESPORTE
1	Construir centros culturais e artesanais nos municípios
2	Implantar vilas olímpicas nas cidades pólos (Crateús e Tauá).
3	Criar centros regionais administrativos de cultura e esporte com gerenciamento dos fóruns de cultura, turismo e esporte
4	Destinar recursos às escolas para compra de material esportivo
5	Criar bibliotecas, arquivos públicos para preservar a memória do povo de cada região
6	Implantar projeto segundo tempo - Reestruturação do Esporte Massa
7	Capacitar para elaboração de projetos culturais e esportivos, facilitando o acesso dos municípios aos editais.
8	Valorizar e promover a cultura popular e das etnias da comunidade cearense.
9	Construir quadras cobertas e reestruturação dos estádios
10	Implantar nas escolas o “projeto xadrez nas escolas”

Nº	SAÚDE
1	Adquirir e aparelhar o Hospital São Lucas, com implementação de um novo modelo gerencial.
2	Construir, recuperar e padronizar as Unidades Básica de Saúde da Família- UBASF
3	Fortalecer o CESAM de Crateús, definindo-o como Centro de Especialidades Médicas Regional
4	Diversificar o fornecimento de remédios com a identificação das necessidades específicas dos municípios
5	Implantar o Pólo de Educação Permanente na Região
6	Estruturar os hospitais municipais com banco de sangue, aparelho ultra som, raio X, incubadora e bancos de leite materno, laboratório, leitos, ECG.
7	Criar Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)
8	Incentivar a criação de um centro de hemodiálise para a região
9	Implantar o PROQUALY
10	Estruturar e Unidades de Atendimento à mulher nos municípios

Nº	EDUCAÇÃO BÁSICA
1	Construir, ampliar e reformar as escolas, quadras poliesportivas e outros espaços do ensino fundamental e médio, para garantir a educação inclusiva
2	Garantir de transporte escolar adequado, com aquisição de veículos
3	Implantar cursos profissionalizantes de acordo com a realidade vocacional da região
4	Garantir a formação inicial e continuada para todos os níveis e modalidades de ensino, enfatizando o uso das novas tecnologias e uso de laboratórios
5	Implantar e fortalecer os pólos rurais do ensino médio
6	Formar gestores escolares e membros dos organismos colegiados da rede pública
7	Realizar concurso público
8	Ampliar jornada escolar
9	Apoiar programas e projetos da educação municipal, com contratação de consultoria para transferência de tecnologia ao município, regulamentando de parcerias entre SEDUC e Secretarias Municipais de Educação
10	Implantar planos de cargos e carreiras

Nº	EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
1	Implantar a Universidade Vale do Rio Poty, em Crateús
2	Ofertar Cursos da Universidade Federal e Estadual para o interior
3	Implantar campus no interior do Estado com ofertas de novos cursos públicos e gratuitos, após a avaliação da vocação regional e de cada município
4	Criar uma escola técnica agrícola regional no município de Monsenhor Tabosa, observando as condições geográficas e climáticas desse município
5	Garantir incentivo financeiro e oferecer cursos de pós-graduação e mestrado nas unidades universitárias do interior.
6	Construir CVTs e/ou Centros Tecnológicos nos municípios de Nova Russas e Monsenhor Tabosa, Novo Oriente e Ipueiras, e efetivar o laboratório existente em Tamboril como CVT
7	Criar programa de bolsa de estudos para alunos de baixa renda com recursos do FECOP
8	Realizar a qualificação Docente do Professor de Nível Superior para o exercício do Magistério
9	Criar projetos voltados para criação do primeiro emprego
10	Promover qualidade nos espaços da zona rural da UECE

Nº	ASSISTENCIA SOCIAL
1	Gerar oportunidades de trabalho, emprego e renda, visando reduzir os índices de vulnerabilidade da população
2	Fortalecer a rede de Proteção Social Especial
3	Disseminar a Política de Segurança Alimentar Nutricional no Estado
4	Coordenar e co-financiar a Proteção Social Básica
5	Implantar as Normas Operacionais Básicas de recursos Humanos –NOB/RH, de acordo com diretrizes nacionais .
6	Erradicar o trabalho infantil
7	Implantar o Sistema de Vigilância Social
8	Assegurar a Produção, Beneficiamento e Distribuição de alimentos
9	Fortalecer as instâncias de controle social
10	Criar os Centros de Educação Nutricional

Nº	SEGURANÇA PÚBLICA, JUSTIÇA E DEFENSORIA
1	Valorizar e fortalecer a Defensoria Pública por meio da adequação constitucional e implantação de subsídio.
2	Estruturar, modernizar, manter, fortalecer, descentralizar e valorizar o sistema de segurança pública e Defesa Civil
3	Universalizar o acesso à Justiça
4	Realizar concurso público para Defensor Público Substituto (Defensor Público por Comarca)
5	Realizar concursos na área de segurança pública, com salários dignos e implantação de PCCS
6	Ampliar os investimentos na área de segurança pública preventiva
7	Ampliar Equipamentos de Tecnologia da Informática e Comunicação da Defensoria Pública
8	Criar Núcleos da Defensoria a cada 5.000 (cinco mil) habitantes
9	Construir/ Reformar Presídios, Cadeias, Delegacias, Casas de Abrigo, Centro Educacional para Menores
10	Destinar recursos financeiros para manter o aparato policial (equipamentos, viaturas e policiais)

Nº	INFRA-ESTRUTURA
1	Construir barragens, açudes e cisternas nos municípios e assentamentos da macrorregião
2	Construir estrada de Monsenhor Tabosa a Boa Viagem
3	Construir de passagens molhadas municipais
4	Construir a estrada de Ipueiras a Ararendá
5	Construir a estrada: CE 075 (Ipaporanga divisa com Piauí)
6	Construir poços profundos nos municípios
7	Construir, ampliar e reformar estradas (rebaixar a ladeira da matriz em São Gonçalo, em Ipueiras)
8	Construir, ampliar e reformar estradas: CE 075 em Crateús
9	Realizar estudo geofísico e construir poços com boa qualidade de água nos municípios da bacia.
10	Implantar telefones públicos (orelhões) nos distritos municipais.

Nº	DESENVOLVIMENTO URBANO
1	Elaborar e implantar programa de drenagem nas cidades
2	Investir nas redes produtivas locais, captando recursos via parcerias com atores financeiros para capacitar técnicos e fortalecer os APL's.
3	Elaborar diagnóstico sobre operação, construir e localizar os matadouros, visando orientar os municípios
4	Garantir a participação das associações de moradores na gestão para a aplicação eficiente dos recursos habitacionais
5	Criar programa de apoio e capacitar as entidades da sociedade civil e conselhos regionais, constituir fóruns com gestão participativa e implementar salas de situação de acompanhamento das políticas públicas.
6	Elaborar e implementar programa de saneamento básico nas cidades (coleta, drenagem, tratamento), e ampliar a rede de distribuição de águas para garantir a reutilização, tratamento e dessalinização.
7	Assessorar e elaborar projetos técnicos de saneamento básico para o município, e custear a elaboração dos planos de saneamento.
8	Apoiar a implantação de banheiros/kits sanitários para a periferia das cidades e zona rural e criar programa de educação sanitária, em parceria com agentes de saúde, ONGS e instituições afins.
9	Construir e adequar aterros sanitários, com usinas de triagem e reciclagem, consociados ou não.
10	Fazer levantamento de áreas com condições de água, desenvolver atividades que gerem renda, para posteriormente implantar conjuntos habitacionais com condições dignas de moradia, e implementar cadastro único imobiliário, visando inibir a comercialização das habitações

Nº	MEIO AMBIENTE
1	Implementar Programa de Educação Ambiental, contemplando a formação de multiplicadores e formadores, e criar agentes ambientais.
2	Revitalizar os recursos hídricos (rios, nascentes e lagoas)
3	Instalar aterros sanitários consorciados com coleta seletiva, reciclagem e triagem incluindo programa de educação ambiental
4	Criar e implantar programas de reflorestamento na região
5	Desenvolver programas de forma intersetorial, contemplando meio ambiente, saneamento e habitação
6	Criar unidades de conservação na Região dos Inhamuns (Serra das Matas, Serra da Ibiapaba e Zona de Caatinga)
7	Fortalecer os órgãos ambientais municipais, capacitar os gestores ambientais e demais instituições que atuam na área
8	Implementar programas de combate às queimadas
9	Incentivar a criação de RPPN nas regiões, e fortalecer a preservação ambiental e o turismo ecológico.
10	Fortalecer os órgãos ambientais para efetivar a fiscalização de venda e consumo dos agrotóxicos, da prática das queimadas, dos desmatamentos das áreas de preservação e conservação ambiental, fauna e flora.

EIXO: Sociedade Justa e Solidária**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SEDUC**

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS	Implantar e implementar 06 escolas estaduais de educação profissional	Crateús, Tauá
	Apoiar 2 (dois) projetos de construção/ampliação/reforma de escolas municipais	Quiterianópolis e Tauá
	Adquirir 8 brinquedotecas para formação de professores da educação infantil no curso normal	Tamboril, Poranga, Nova Russas, Ipueiras, Monsenhor Tabosa e Crateús
	Adquirir acervos bibliográficos para escolas estaduais	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá
	Adquirir equipamento e mobiliário para laboratórios de informática, escolas indígenas, escolas novas, liceu de Crateús e liceu de Tauá	Crateús e Tauá
	Adquirir laboratórios de ciências multidisciplinares para escolas de ensino médio	Ipueiras e Tauá
	Adquirir laboratórios de matemática ciências e educação ambiental	Todos os municípios da macrorregião
	Adquirir prédio para funcionamento de escola de ensino médio	Nova Russas
	Construir 04 quadras cobertas	Tauá, Poranga, Arneiroz e Tamboril
	Construir 05 escolas de ensino fundamental (03 indígenas, povos caceteiro e potiguar) e do ensino médio e 01 da educação profissional	Crateús (02), Quiterianópolis e Monsenhor Tabosa (02), Tauá
	Construir 11 salas para instalação e funcionamento de laboratórios de informática e laboratório de ciências	Arneiroz, Independência, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga e Quiterianópolis
	Reformar escolas de ensino fundamental e médio	Todos os municípios da macrorregião
	Transferir recursos para aquisição de equipamentos/mobiliários das unidades escolares da rede estadual	
	Adquirir material didático (livros e módulos) para educação de jovens e adultos	
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ZONA RURAL URBANA	Aperfeiçoamento pedagógico nos níveis e modalidades de ensino	Todos os municípios da macrorregião
	Apoiar às ações do exame supletivo	
	Documentar sobre a história dos povos indígenas do Ceará	Crateús, Novo Oriente, Poranga, Tamboril, Monsenhor Tabosa e Quiterianópolis
	Realizar Encontro Estadual da Educação de jovens e adultos	Todos os municípios da macrorregião
	Produzir material específico para alunos indígenas	Crateús, Novo Oriente, Poranga, Tamboril, Monsenhor Tabosa e Quiterianópolis
	Apoiar projeto de formação para o enraizamento da educação ambiental no estado do Ceará	Todos os municípios da macrorregião
	Apoiar a III Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente e a formação da comissão organizadora estadual/distrital da conferência - COE	
	Apoiar o desenvolvimento da iniciação científica nas escolas estaduais	
	Projeto de consolidação de habilidades básicas - 1º ano do ensino médio	
	Apoiar os jogos escolares da rede pública e privada de ensino	
	Bienal do livro	
	Revitalizar laboratórios de ciências	
	Apoiar as ações de educação de jovens e adultos- Fazendo Escola	
	Implementar do projeto PREVEST	
	Apoiar projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas da rede estadual	
	Produzir e impressão de material didático para educação de jovens e adultos	

	Imprimir material didático para alunos do ensino médio (língua portuguesa e matemática)	Todos os municípios da macrorregião
	Premiar núcleo gestor e para professores do 3º ano das 30 melhores escolas cujas turmas tenham atingido média superior a 552 (abono)	
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Avaliar institucionalmente as escolas da rede pública de ensino	Todos os municípios da macrorregião
	Realizar estudos e pesquisas	
	Qualificar a equipe técnica responsável pelo censo escolar no Ceará	
	Avaliar o programa de alfabetização de jovens e adultos	
	Fazer avaliação externa do MAGISTER	
	Fazer avaliação externa do PROGESTÃO	
	Fazer avaliação externa do 5º e 9º anos do ensino fundamental	Crateús e Tauá
	Implantar e implementar projeto de superintendências regionais para monitoramento da gestão escolar	
	Selecionar diretor das escolas da rede pública estadual	Todos os municípios da macrorregião
	Seleção e formar de representantes dos conselhos escolares	
	Fazer avaliação externa do 2º ano do ensino fundamental (SPAEC - ALFA) PAIC	
	Fortalecer as ações do censo educacional no Ceará	Crateús e Tauá
	Formar profissionais em leitura e análise dos resultados de avaliações educacionais	
	Realizar Seminários Regionais para disseminação dos resultados do SPAEC - 2007- Projeto Alvorada	Todos os municípios da macrorregião
	Apoiar as ações de gestão educacional nas escolas estaduais	
	Fazer avaliação externa do ensino médio	
	Fazer avaliação de desempenho dos profissionais do grupo ocupacional do magistério do ensino fundamental e médio da SEDUC	
COOPERAÇÃO ENTRE ESTADO/MUNICÍPIO	Imprimir material de apoio do PAIC	Todos os municípios da macrorregião
	Reproduzir material de alfabetização do PAIC - 1º ano do ensino fundamental	
	Adquirir tecnologias para a alfabetização no âmbito do PAIC - 2º ano do ensino fundamental	
	Confeccionar materiais serigráficos para a divulgação do PAIC	
	Acordo de cooperação técnica entre SEDUC/FUNCAP para execução de ações do PAIC	
	Aquisição e distribuição de livros de literatura infantil - PAIC	
	Apoio ao desenvolvimento das ações do PAIC	
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Aquisição de material de ensino e aprendizagem para os alunos da educação especial	Todos os municípios da macrorregião
	Aquisição de equipamentos para educação especial	
	Adaptação física de prédios escolares	
	Aperfeiçoamento pedagógico na área de educação especial	
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para suporte ao desenvolvimento dos projetos: E-Jovem, Pro-Técnico integrado e sala de conteúdos	Crateús e Tauá
	FECOP - apoio às ações de empreendedorismo juvenil no programa E-Jovem	
	Aquisição de serviços e materiais para os centros de educação da juventude	
VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	Formação continuada de professores indígenas nas áreas de língua portuguesa, matemática - etapa I	Crateús e Tauá
	Formação continuada de professores para a oferta de ensino médio integrado indígena - etapa I	Crateús, Tauá, Novo Oriente, Tamboril, Poranga, Monsenhor Tabosa e Quiterianópolis
	PAR - habilitação de professores indígenas para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental - etapa I	Crateús e Tauá
	Formação continuada em libras e braille para professores/profissionais das escolas da rede estadual de ensino	Crateús e Tauá
	Bolsas de tutoria para os professores orientadores do Profuncionário	Todos os municípios da macrorregião
	Curso de formação para gestores escolares	
	Programa de incentivo à participação em mestrado, doutorado e MBA	

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	Curso de gerenciamento de projetos	Todos os municípios da macrorregião
	Programa de excelência no atendimento ao cidadão	Crateús e Tauá
	Programa de formação de gestores da SEDUC	
	Programa Gente Feliz	
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SEDUC	Aquisição de laboratórios de informática para extensões das escolas estaduais de ensino médio	
	Aquisição de microcomputadores e softwares para implementação do programa e-jovem	
	Aquisição de equipamentos de informática para SEDUC/CREDE/SEFOR	
	Aquisição de 21 equipamentos de informática para escolas indígenas	Crateús, Monsenhor Tabosa e Quiterianópolis
	Aquisição de 16 equipamentos de informática para municípios - PAIC	Todos os municípios da macrorregião
	Aquisição de 22 impressoras para unidades escolares da Rede Estadual de Ensino	Parambu, Ararendá, Catunda, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Poranga, Arneiroz, Nova Russas, Novo Oriente, Aiuaba, Tauá, Tamboril, Crateús, Quiterianópolis, Ipaporanga e Independência
	Aquisição de 01 kit multimídia para escolas de ensino médio	Parambu, Nova Russas, Novo Oriente, AIUBA, Tauá, Tamboril, Crateús, Quiterianópolis, Ipaporanga e Independência
	Aquisição de 05 módulos de informática para escolas de ensino médio	Tauá, Quiterianópolis, Ipueiras, Crateús e Independência

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	Construção da Policlínica tipo I com 10 especialidades — MAPP 349 - 360	Tauá
	Construção e aquisição de equipamentos da Policlínica tipo II com 13 especialidades (FASTS)	Crateús
	Reforma e ampliação do Hospital e Maternidade Dr. José Maria Fernandes contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Novo Oriente
	Aquisição de Ambulância para o município contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Nova Russas
	Aquisição de Ambulância para o município contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Ararendá
	Construção de Centro Especializado em Odontologia — CEO	Crateús
	Execução de reforma, ampliação e aquisição de equipamentos em Hospitais Públicos Pólo em parceria com Consórcios Municipais	Tauá e Crateús
	Execução de reforma e aquisição de equipamentos para Hospitais Públicos de Pequeno Porte (HPP)	Aiuaba e Catunda
	Construção, reforma e ampliação de Unidade Básica de Saúde no município contemplado pelo Programa de Cooperação Federativa (PCF)	Crateús e Quiterianópolis
	Execução de reforma, ampliação e aquisição de equipamentos do LACEN	Tauá

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Construção da Policlínica tipo I com 10 especialidades – MAPP 349 - 360	Tauá
	E Jovem - Primeiro Passo (desenvolver ações de cidadania, atividades culturais e esportivas, educação social e profissional, para adolescentes e jovens de baixa renda, na faixa etária de 16 a 21 anos)	Arneiróz, Crateús, Independência, Monsenhor Tabosa, Novo Oriente, Parambu, Tamboril, Tauá
	Pro Jovem – Adolescente (serviço sócio-educativo para adolescentes de 15 a 17 anos e tem como objetivo apoiar a convivência familiar e comunitária e viabilizar a permanência na escola).	Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Ipueiras, Nova Russas, Independência, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Tamboril, Tauá
	Atendimento a adolescente em conflito com a lei (adolescentes atendidos na Unidade de Semi liberdade e no Núcleo de Atendimento a Adolescentes não sentenciados: Unidade Provisória).	Tauá
	Atendimento a famílias vítimas de violência pelo Centro de Referencia Especial em Assistência Social-CREAS	Tauá
	Eradicação do trabalho infantil - Capacitar as Famílias para que possam ter uma alternativa de geração de renda; ofertar cursos de arte cultura e atividades esportivas para as criança e adolescente, fora do horário escolar.	Aiuaba, Ararendá, Catunda, Crateús, Independência, Poranga, Ipaporanga, Ipueiras, Parambu, Quiterianólope, Tauá
APOIO AS REFORMAS SOCIAIS - PROARES	Elaboração de Planos Participativos Municipais - PPMs)	Parambu
	Construção e equipamento de Unidade de atendimento (Construir, equipar e treinamento inicial para a Unidade Provisória de Parambu)	
	Construção, equipamento e treinamento inicial de Centros de Educação Infantil - CEI	
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Capacitação para formação de multiplicadores do Programa, envolvendo atores sociais, conselheiros municipais, gestores e equipes técnicas.	Independência, Tauá
DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DO ARTESANATO	Implantação de Bancos Comunitários no Ceará – Microcréditos, com prioridade às famílias cadastradas	Monsenhor Tabosa, Tamboril
	Capacitação de artesãos e empreendedores de economia solidária e apoio em seminários regionais realizados pela STDS com o apoio da Rede Cearense de Sócioeconomia Solidária.	Milhã
TRABALHO COMPETITIVO ALCANÇANDO A EMPREGABILIDADE	Qualificação de jovens para o mercado de trabalho	Aiuaba, Arneiroz, Crateús, Tauá, Novo Oriente, Parambú, Tamboril
	Inserção de jovens no mercado de trabalho	Crateús, Tauá
	Cadastramento de trabalhadores para o Mercado de Trabalho - captação de vagas, encaminhamento e colocação de trabalhadores para o Mercado de Trabalho Formal, Emissão de Carteira de Trabalho, Previdência Social e oportunidade de serviços para os Trabalhadores Autônomos -Trabalhadores cadastrados pelo SPETR	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Poranga, Ipueiras, Mons. Tabosa, Nova Russas, Novo oriente, Parambú, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
	Oferta de serviços de Intermediação de Mão-de-Obra (IMO) ao trabalhador desempregado, ou do 1º emprego quanto às suas possibilidades no mercado de trabalho; Trabalhadores desempregados inseridos no mercado pelo SPETR	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Poranga, Ipueiras, Mons. Tabosa, Nova Russas, Novo oriente, Parambú, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
BIBLIOTECA CIDADÃ	Democratização do acesso ao livro mediante atuação de Agentes da Leitura	Ararendá, Novo Oriente
	Consolidação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – Realização de cursos para profissionais de bibliotecas	Crateús
CEARÁ NO CIRCUITO CULTURAL DA AMÉRICA LATINA	Realização de feiras regionais e bienal do livro	Tauá
INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS DO CEARÁ	Concessão de Bolsas Talentos do Ceará (agente regional, agente cultural, bolsa artista, bolsa memória)	Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis, Aiuaba, Poranga
	Realização de cursos de formação em arte e cultura	
	Apoio grupos culturais amadores escolares	
	Realização de eventos (feiras e festivais) visando a comercialização de produtos culturais	
MEMÓRIA CULTURAL	Realização de planos, estudos, projetos e pesquisa no âmbito do patrimônio cultural	Tauá

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
CEARÁ DIGITAL	Manter Centro Digital	Tauá
FORTELECIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Realizar evento Regional da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Educação Profissional	Tauá
	Fortalecer as ações do Instituto CENTEC: capacitar professores e recursos humanos da região e executar a prática laboratorial	
	Reformar edificação pública	Crateús
FORMAÇÃO DE TALENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO	Capacitar Professores e Egressos do Ensino Médio de municípios de baixo índice de desenvolvimento municipal -IDM	Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Ipaporanga
	Produção de Sedimentos em Bacias Hidrográficas em diferentes contextos ambientais	Aiuaba
INOVAÇÃO TECNOLÓGIA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	Capacitar de Recursos Humanos	Tauá
	Realizar serviço de TI	

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
ESPORTE EDUCACIONAL E ESCOLAR	Concessão de Bolsas Esporte a crianças e adolescentes.	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.
	Realização de competição esportiva entre alunos de escolas públicas e privadas.	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.
	Realização de atividades esportivas nas Escolas Estaduais	Aiuaba, Ararendá e Crateús
	Implantação de Núcleos de Esporte.	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
ESPORTE DE RENDIMENTO	Oferecer atividades de Formação nos Núcleos de Esporte.	Crateús, Quiterianópolis e Tauá
ATENÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Realização de evento esportivo para pessoas com deficiência.	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	Ampliação e Recuperação do Estádio Vieirão.	Quiterianópolis
	PCF - Conclusão do Alamedado do Estádio de Novo Oriente	Novo Oriente
	Construção de Coberta de Quadra	Catunda, Crateús, Ipueiras, Novo Oriente e Tauá

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - SSPDS

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	Adquirir 01 rabecão para Tauá	Tauá
	Adquirir Equipamentos para 03 Delegacias Municipais de Polícia Civil	Tamboril, Ipueiras e Parambú
	Construir 03 Delegacias Municipais de Polícia Civil	
	Adquirir 03 veículos tipo SRV para Delegacias Municipais de Polícia Civil	
	Reformar as Delegacias Regionais	Tauá e Crateús
	Realizar construção, reformas e adquirir móveis e equipamentos para implantação do Núcleo de Ciências Forense	Tauá
RONDA	Implementação do Programa Ronda do Quarteirão no interior do Estado / Parceria com a SENASP/MJ/CONV. 122/2007 – Armamento, Comunicação, Operacional, Mobiliário e Utensílios, Proteção Individual e Veículos.	Crateús
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Implementação do Programa Ronda do Quarteirão no interior do Estado / Parceria com a SENASP/MJ/CONV. 122/2007 – Informática R\$ 459.666,68	Crateús

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJUS

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
INFRA-ESTRUTURA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO CEARÁ - INFRAPEN	Construção de cadeia pública;	Aiuaba, Ararendá, Crateús, Independência, Parambu, Quiterianópolis
	Recuperação de cadeia pública	Ipueiras, Tauá
	Recuperação de cadeia pública e/ou construção de cadeia pública novo oriente;	Novo Oriente

EIXO: Economia para uma Vida Melhor

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-ATER	Contratar e manter 105 agentes rurais no Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATERCE	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.
DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO A TERRA	Crédito Fundiário concedido sob demanda as famílias rurais.	Todos os municípios da Macrorregião
DESENVOLVIMENTO DA PESCA ARTESANAL E PISCICULTURA ASSOCIATIVA	Suporte tecnológico e assistência técnica para os setores da pesca e piscicultura no território Sobral com peixamento de 2,7 milhões de alevinos em 534 coleções d'águas peixadas beneficiando 13.350 famílias, (Obs. Nº de famílias e coleções d'águas são com repetições).	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA	Realizar campanha de vacinação contra febre aftosa, objetivando vacinar 279.471 bovinos, alcançando 83,4% do rebanho de bovinos da região, ultrapassando o mínimo exigido pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento que é de 80,0%.	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
	Adquirir e Implantar 29 unidades de resfriamento de leite para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite.	Crateús, Independência, Ipueiras, Nova Russas, Quiterianópolis, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Mons. Tabosa, Ipaporanga, Ipueiras, Novo Oriente, Poranga, Tamboril e Tauá.
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Adquirir e distribuir pelo Projeto de Distribuição de Sementes e Mudas do Ceará, 1.798.240 kg de sementes (Agroindustriais Segurança Alimentar Oleaginosas e Suporte Forrageiro), atendendo a 59.355 agricultores de base familiar (Obs. Nº de agricultores com repetição).	Todos os municípios da Macrorregião
	Programa Biodiesel - Incentivar o plantio 32.337 ha de oleaginosas beneficiando 23.925 agricultores de base familiar (Obs. Nº de agricultores com repetição).	Todos os municípios da Macrorregião
	Adesão de 112.918 produtores no Programa Garantia Safra,	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.
	Adquirir e Distribuir 16 Medidores Horo-Sazonais	Nova Russas, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.
	Implantar 9.060 ha de práticas agrícolas conservacionistas para convivência com o semi-árido (Tecnologias: captação "In Situ", Plantio Direto, Escarificação, Correção de Solos e Adubação Verde), beneficiando 4.116 agricultores de base familiar (Obs. Nº de agricultores com repetição).	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, e Tauá
	Implantar 44 projetos de irrigação integrada no modelo "mandalla"	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, e Tauá
	Modernizar e Fortalecer 17 agroindústrias de farinha e derivados (casas de farinha), atendendo a 17 Associações comunitárias, beneficiando a 340 agricultores de base familiar.	Crateús, Ipueiras, Ipaporanga, Poranga, Quiterianópolis
	Implantar 2 unidades de processamento da palha da carnaúba, atendendo a 2 Associações Comunitárias, beneficiando a 120 agricultores de base familiar com repetição.	Poranga

	Casa de Vegetação para Agricultura Familiar - Implantação de 02 Estruturas de Cultivo Protegido de Hortaliças, atendendo 02 Associações, beneficiando 20 Agricultores de Base Familiar.	Ipueiras e Novo Oriente
	Revitalizar a Agrovila do Açude Barra Velha e Flor do Campo — Apoio para recuperação da infraestrutura hidráulica e irrigação em 14 hectares, beneficiando 28 agricultores de base familiar	Independência e Novo Oriente
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E COMBATE À POBREZA RURAL	Adquirir e distribuir 6,0 milhões de litros de leite bovino do tipo C, atendendo a 5.479 beneficiários diariamente.	Ipueiras, Ipaoranga, Ararendá, Catunda, Poranga, Tamboril, Monsenhor Tabosa, Aiuaba, Arneiroz, Novo Oriente, Parambu, Tauá, Quiterianópolis, Independência e Nova Russas
	Construir 22.118 cisternas de placas	Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaoranga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá.
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS ASSENTAMENTOS	Construir 68 habitações rurais nos assentamentos beneficiando 239 pessoas envolvendo recursos da ordem de R\$ 168.393,90.	Todos os municípios da Macrorregião
COMBATE À POBREZA RURAL NO CEARÁ — PROJETO SÃO JOSÉ II	Implantar 54 subprojetos de abastecimento d'água e subprojetos produtivos, beneficiando 2.700 famílias e investindo R\$ 3.881.641,78.	Todos os municípios da Macrorregião

CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — CEDE

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
GESTÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	Implantar 5 Empreendimentos de Médio e Grande Porte	A definir
	Atrair 5 Empreendimentos de Médio e Grande Porte	
FORTALECIMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Contratar Consultoria sobre os Principais Agronegócios do Estado	Todos os municípios da Macrorregião
	Elaborar Guia Econômico das Macrorregiões do Estado	
	Monitorar as empresas beneficiadas pelo FDI	
	Elaborar a Base de Dados de Infra-Estrutura do Ceará	

SECRETARIA DAS CIDADES

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL	Atender 02 Comunidades com Projetos Produtivos	Tauá
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	Pavimentar 30.231,82 m² de vias	Crateús, Ipaporanga, Novo Oriente e Nova Russas
	Construir 02 Parques Ecológicos	Crateús e Nova Russas
	Construir 04 praças	Ipaporanga e Tamboril
	Construir o Parque da Cidade	Ipueiras
	Reformar 2 mercados públicos	Tamboril
SANEAMENTO AMBIENTAL	Elaborar de 01 Plano Regional de Gestão de Abatedouro	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
	Realizar 13.429 ligações domiciliares de água	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
	Realizar 480 ligações intradomiciliares de esgoto	Crateús
	Realizar 14.475 domiciliares de esgoto	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
	Instalar 1.218 kit's sanitários	Independência, Novo Oriente
	Implantar 4 fábricas de cloro	Catunda, Monsenhor Tabosa, Quiterianópolis, Tamboril
	Implantar 1 aterro sanitário	Tauá
	Implantar 5 estações de transferências	Tauá
	Formalizar 3 consórcios públicos municipais	Tauá, Nova Russas, Crateús
	Adquirir 5.185 equipamentos (hidrômetros, acessórios)	Aiuba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Tamboril, Tauá
HABITACIONAL	Construir 439 fogões com eficiência energética	Tamboril
	Construir 400 kit 's sanitários	Tamboril (200) e Parambu (200)
	Construir 100 unidades habitacionais	Tamboril

CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE – CONPAM

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS	Implantação de viveiros de mudas	Tauá
	Realização de cursos de viveiristas para administração de viveiros e produção de mudas de plantas nativas, frutíferas, medicinais e ornamentais, realizados	
	Capacitação de viveiristas	
	Implementar projeto de Prevenção, Monitoramento, Controle de Queimadas e Combate aos Incêndios – PREVINA (plano de ação, seminários e cursos)	Todos os municípios da Macrorregião
	Desenvolver projetos de Gestão da Política de Controle de Agrotóxico (plano de ação, seminários e cursos)	
GESTÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA	Realização de cursos p/ implementação do ZEE na Zona Costeira, serras Úmidas e Caatinga, realizados.	Todos os municípios da Macrorregião.
	Capacitação de pessoas p/ utilizar o ZEE como instrumento de gestão na busca da melhoria da qualidade ambiental.	
	Certificação dos Municípios com o Selo Município Verde – PSMV (seminários, certificação dos municípios)	
	Fortalecer da Gestão Ambiental nos Municípios (cursos, implantação da gestão municipal).	
	Incentivar a implementação de mecanismos de tecnologias limpas para o Setor Privado (seminários, certificação)	
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CEARÁ - PEACE	Criar a Rede Cearense de Educação Ambiental - RECEBA (implantar rede)	Todos os municípios da Macrorregião
	Promover cursos para a Formação de Educadores Ambientais (capacitação p/ professores em Educação Ambiental)	
	Promover a Construção da Agenda 21 Estadual (Agenda 21 / publicação, seminários)	
	Capacitar e qualificar Gestores Ambientais (cursos p/ gestores municipais)	
	Implantação de Centro de Informação e desenvolvimento Ambiental	

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Desapropriar e construir a barragem Jatobá, com capacidade de acumulação de 6.240.000 m³ e construir o sistema adutor para distritos e sede municipal	Ipueiras
	Realizar Inventário Ambiental dos sistemas hídricos	Tamboril, Parambu, Tauá, Monsenhor Tabosa, Novo Oriente, Independência e Cratêus
	Formar as comissões gestoras de sistemas hídricos	Nova Russas, Catunda, Tamboril e Tauá
	Implantar e fortalecer os comitês de bacias hidrográficas (produção de material educativo, realização de eventos e contratação de facilitador/moderador)	Estado do Ceará
SUPRIMENTO HÍDRICO PARA CENTROS URBANOS E RURAIS	Construir Sistemas de Abastecimento de Água.	Ararendá (Sítio Mel e Imburaninha dos Inácios), Catunda (Barrinha, Olho D'água dos Dianos, Sítio Assunção e Mantengo), Independência (Lagoa das Pedras, Bispado, Tercelão e Morro dos Barbozas), Ipueiras (Lagoa Grande e Ronca), Tamboril (Monte Sinai, Torres e Oriente), Tauá (Barra dos Cândidos, Poços, Baixa Fechada, Cococa dos Tetes II, Retiro, Cachoeirinha do Pai Senhor, Assentamento São Francisco do Campo, Tranqueiras, Fazenda Pirangi I / Avelange, Fazenda Pirangi II / Fazenda Junião, Cipó, Marruais / Fazenda São Martins, Santa Tereza e Cococa - Poço II / Marrecas), Crateús (A definir), Parambu (A definir), Tamboril (A definir), Ipueiras (A definir), Tauá (A definir)
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Recuperar a infra-estrutura hídrica gerenciada pela COGERH (25 açudes e 60 km de canais e adutoras)	Independência, Cratêus, Quiterianópolis e Tamboril

SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA - SEINFRA

PROGRAMA	AÇÕES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (2008-2010)	MUNICÍPIO
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	Restauração da Rodovia CE-187, Trecho Entr. BR-226 (Crateús) (Leste) - Novo Oriente (47km)	Crateús, Novo Oriente
	Restauração da Rodovia CE-226, Trecho Tamboril - Sucesso (28km)	Tamboril/Sucesso
TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO	Implantação de Telefones Públicos em Comunidades Rurais	A definir
AEROPORTUÁRIO	Implantação (Pavimentação Asfáltica e Balizamento Noturno) do Aeroporto	Tauá
PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	Construção de Ponte sobre o Rio Trici	Tauá
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	Construção da área de prática de direção (01)	Cratêus
	Construção de Sede Regional (01)	Tauá
	Construção 01 Posto Rodoviário (CPRv)	
	Reformas de Sede de CIRETRAN e Postos de Atendimento	não definido
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	Terceirização da mão-de-obra	Crateús

GLOSSÁRIO

DEMOGRAFIA

População residente - constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data da pesquisa.

Situação do domicílio - A classificação da situação do domicílio é urbana ou rural. Como situação urbana, considera-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

Densidade demográfica - é calculada pela razão entre a população total e a área total em km². Indica a concentração da população por km².

Taxa de urbanização - é o indicador que mostra o grau de urbanização de uma determinada área ou região, e é medido pela relação entre a população urbana e a população total.

EDUCAÇÃO

Taxa de Escolarização Líquida — expressa o percentual de alunos matriculados em determinado nível de ensino na idade ou faixa etária teoricamente adequada a esse nível em relação à população nessa mesma faixa etária. No ensino fundamental a faixa etária teoricamente adequada é de 6 a 14 anos e no ensino médio de 15 a 17 anos de idade.

Taxa de distorção idade-série — expressa o percentual de alunos em cada série ou grupo de séries, com idade superior à idade recomendada (maior de 15 anos no ensino fundamental e maior de 18 anos no ensino médio).

SAÚDE

Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) — número de óbitos de menos de 1 ano, por mil nascidos vivos, na população residente. Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. A organização mundial de saúde considera aceitável até 10 mortes por 1.000 nascidos vivos.

Percentual de cobertura pelo PSF - percentual da população atendida pelo Programa de Saúde da Família, em determinado espaço geográfico. Mede a cobertura populacional do PSF.

Taxa de internação por acidente vascular — AVC (por 10.000 habitantes) — é obtida pela divisão do número de internações por AVC dividido pela população acima de 40 anos de idade, vezes 10.000.

SANEAMENTO BÁSICO

Taxa urbana de cobertura de água- proporção da população urbana beneficiada com abastecimento de água.

Taxa urbana de cobertura de esgoto - proporção da população urbana beneficiada com esgotamento sanitário.

ECONOMIA

Produto Interno Bruto-PIB - é uma medida estatística e contábil do total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano).

Composição Setorial do PIB — consiste na participação percentual dos setores agropecuário, indústria e serviços na formação do PIB global.

PIB municipal- constitui-se na distribuição do PIB global pelos municípios de acordo com o peso de cada setor (agropecuária, indústria e serviços) em sua composição.

PIB municipal per capita- corresponde ao valor do PIB do município dividido pela população residente do município. Indica o nível de produção econômica em um território, em relação ao seu contingente populacional. Valores muito baixos assinalam, em geral, a existência de segmentos sociais com precárias condições de vida.

HINO DO CEARÁ
POESIA DE THOMAZ LOPES
MÚSICA DE ALBERTO NEPOMUCENO

Terra do sol, do amor, terra da luz!
Soa o clarim que a tua glória conta!
Terra, o teu nome a fama aos céus remonta
Em clarão que seduz!
Nome que brilha esplêndido luzeiro
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!
Chuvas de pratas rolem das estrelas...
E despertando, deslumbrada ao vê-las,
Ressoe a voz dos ninhos...
Há de florar nas rosas e nos cravos
Rubros o sangue ardente dos escravos

Seja teu verbo a voz do coração,
- Verbo de paz e amor do sul Norte!
Ruja teu peito em luta contra a morte,
Acordando a amplidão,
Peito que deu alívio a quem sofria
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!
Vento feliz conduza a vela ousada!
Que importa que o teu barco seja um nada.
Na vastidão do oceano,
Se à proa vão heróis e marinheiros
E vão no peito corações guerreiros?

Sim, nós te amamos, em aventuras de mágoas!
Porque esse chão que embebe a água dos rios
Há de florar em meses, nos estios
E bosques, pelas águas!
Selvas e rios, serras florestas
Brotem do solo em rumorosas festas!



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

www.seplag.ce.gov.br
planejamentoparticipativo@seplag.ce.gov.br